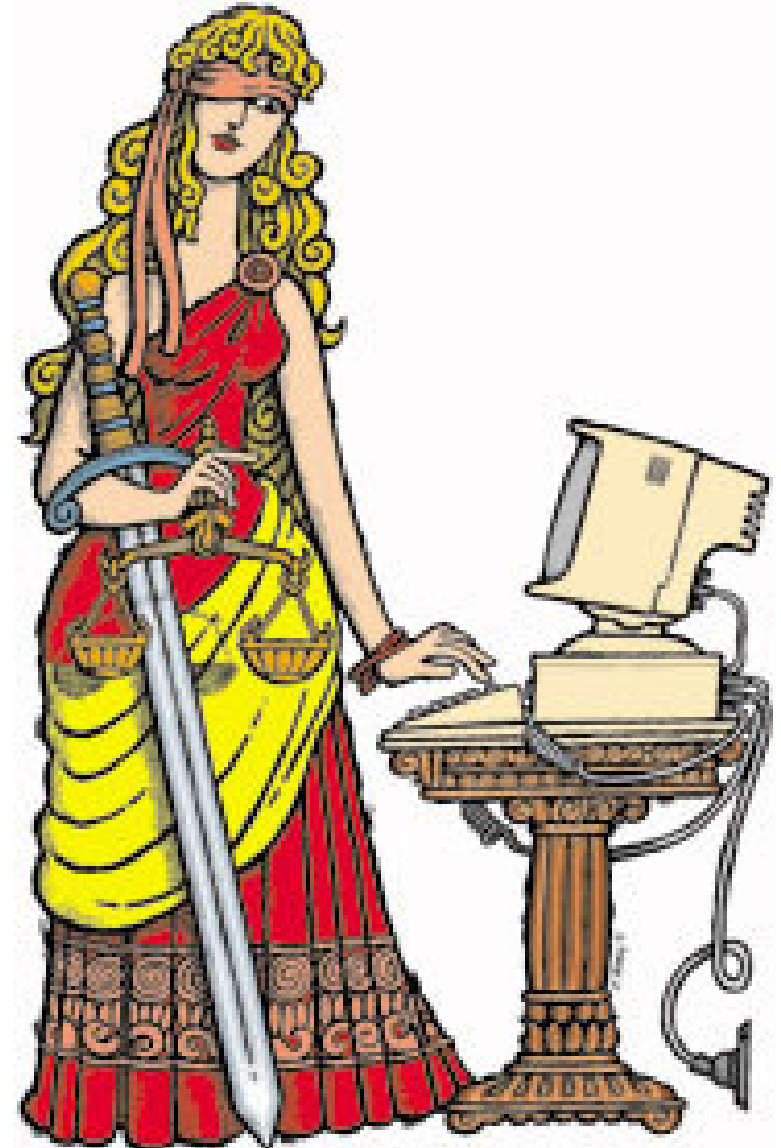


airesrover@linjur.ufsc.br

Direito Virtual uma introdução

Aires José Rover
Doutor em direito

Universidade Federal de SC

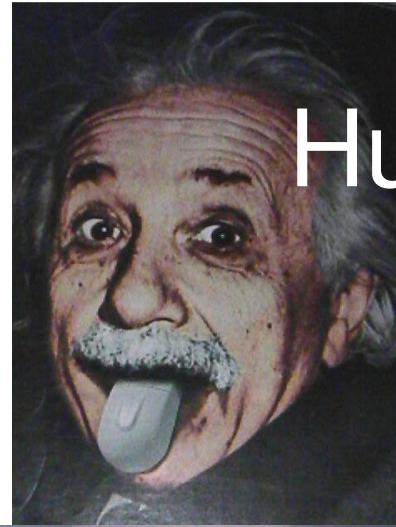


Natureza

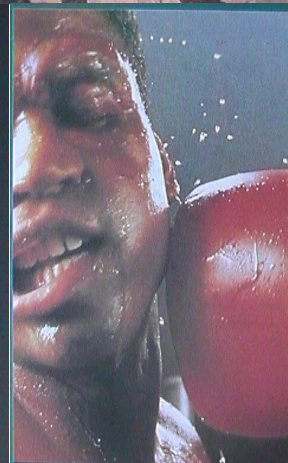
paradoxo: a razão instrumental ergue seu domínio sobre a natureza utilizando-se da técnica, que legitima a exploração (ADORNO)



A preocupação pelo homem e por seu destino deve constituir o interesse fundamental subjacente a todo o empenho técnico, a preocupação com os grandes e ainda não resolvidos problemas da organização do trabalho e da distribuição de bens, a fim de que criações da mente humana venham a se **constituir em benção e não maldição** para toda a humanidade
EINSTEIN, 1937

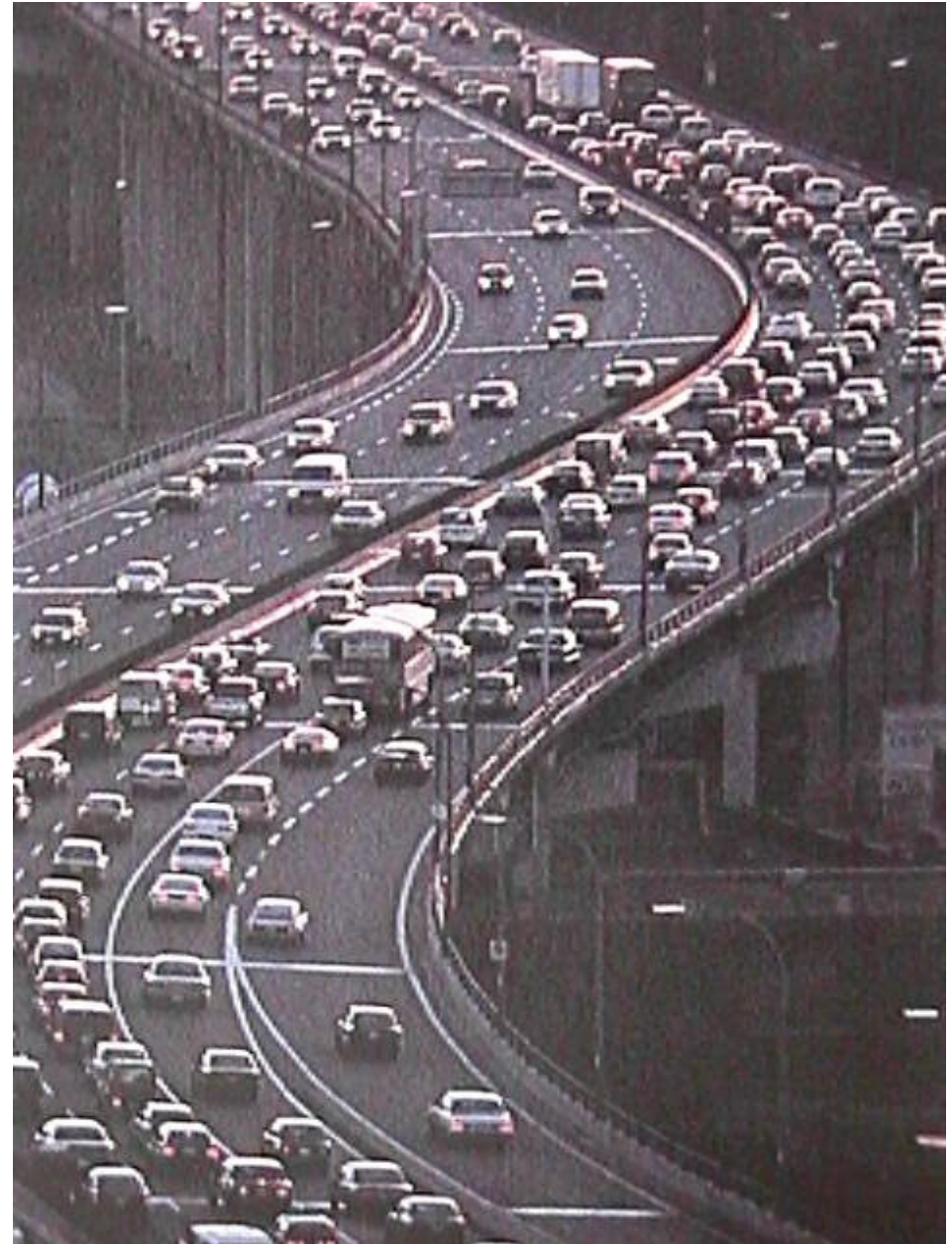


Humanidade



Sociedade atual

- Mais tecnologia
 - Transporte até 1810 - viagem de navio entre Europa e EUA levava 30 dias, morriam de 10 a 20 %, pagavam o equivalente a renda anual
- Mais riqueza
 - 1890 - apenas os americanos na faixa dos 10% mais ricos tinham renda superior ao patamar da pobreza de hoje
 - Avanço da acumulação econômica
 - Urbanização
- Mais decisões
 - Número infinito de decisões num intervalo de tempo o mais ínfimo possível
 - Aumento da velocidade dos processos
- Mais direitos, novos direitos
 - Avanço dos direitos civis, políticos e sociais e de 4a geração (BOBBIO)



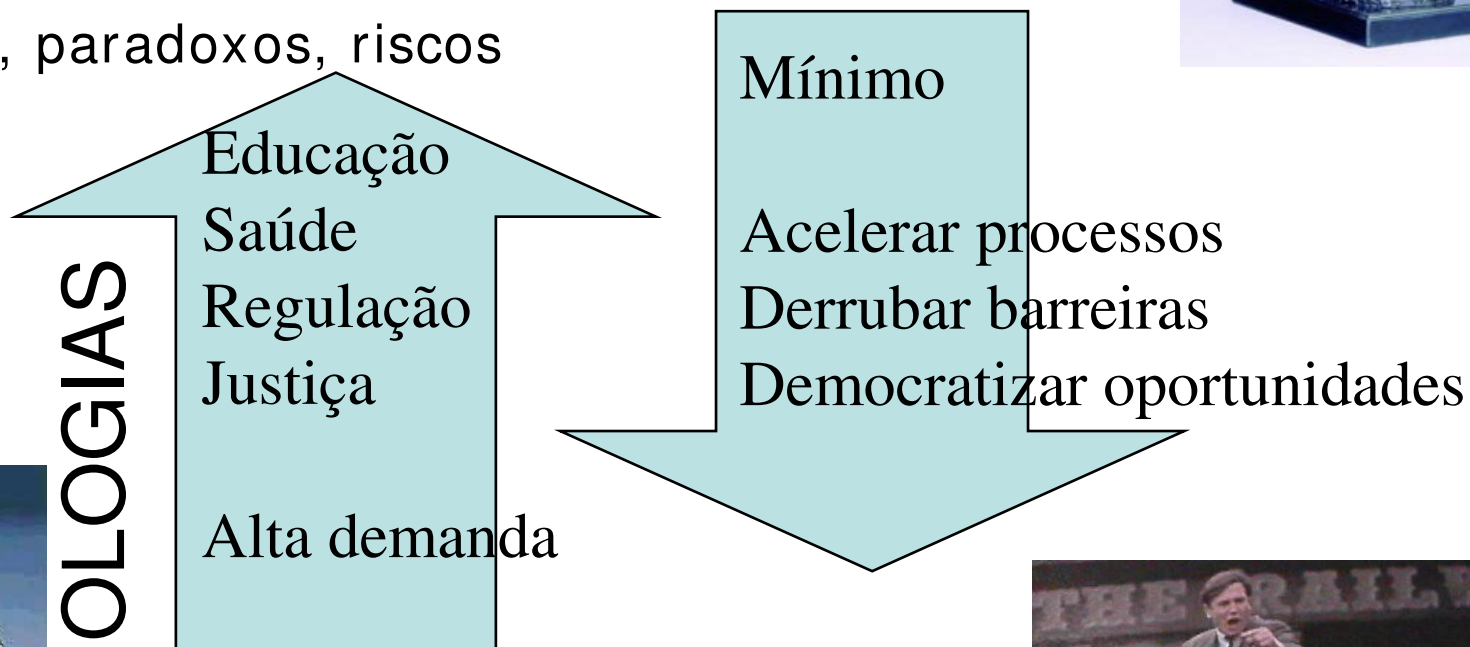


ESTADO

DIREITO



Complexidade, paradoxos, riscos



Para recibir una imagen como esta al día:
<http://pagina.de/cartones>
cartones-subscribe@yahoo.com

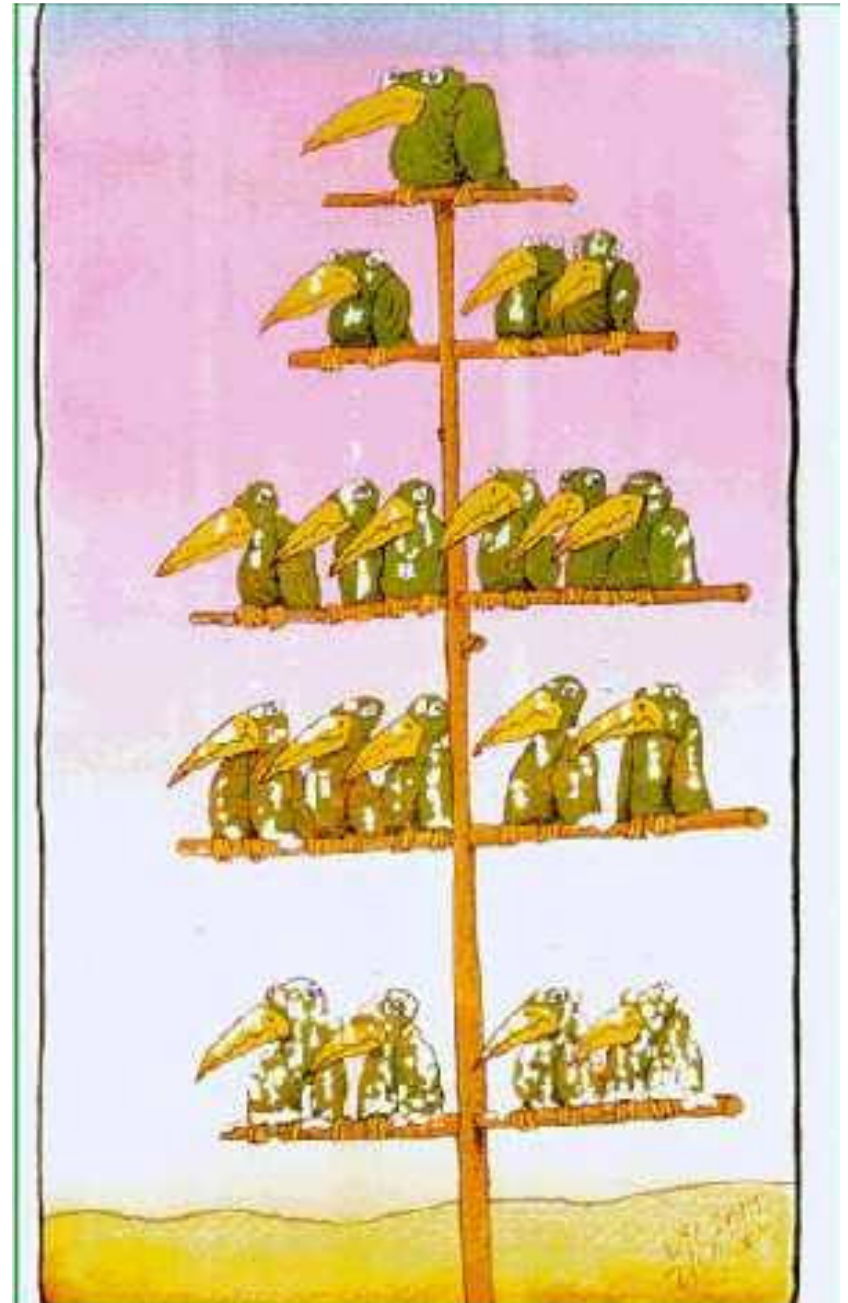
SOCIEDADE



Ir para frente a todo custo?



- Sociedade de massas (HORKHEIMER)
- Democracia como forma de sociedade (LEFORT)
- Novos direitos (BOBBIO)
- Sociedade do Conhecimento (DRUKER)
- Sociedade da Informação (DE MASI e LOJKIN)
- Complexidade (MORIM)
- Sistema vivo (CAPRA)
- Sociedade em rede (CASTELLS)
- Era do acesso (RIFIKIN)
- Sociedade do conhecimento (LEVY)
- Capitalismo natural (LOVINS)



Para recibir una imagen como esta al dia
<http://pagina.de/cartones>
cartones-subscribe@yahooagroups.com

Monalisa after one week in USA

Momento
de
transição

Velho paradigma
baseado nos átomos
vem dando a vez para
a sociedade digital,
virtual

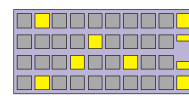
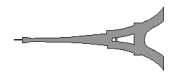
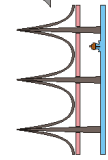
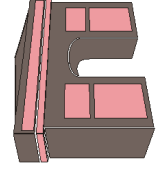
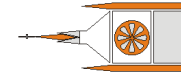
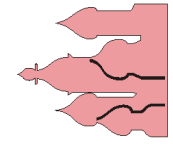
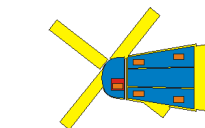
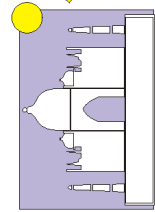
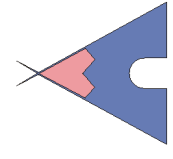
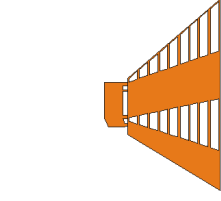
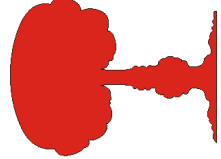
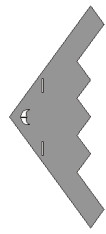
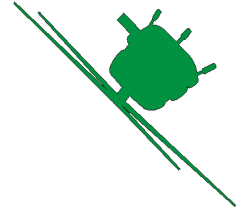
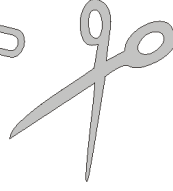
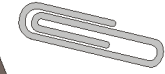
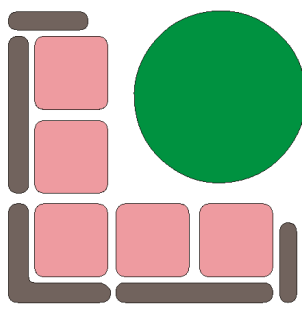
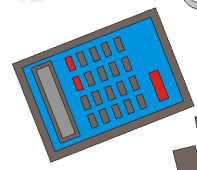


Before



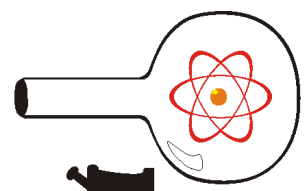
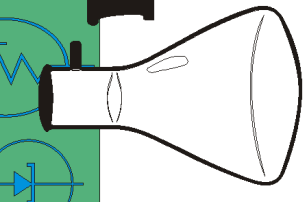
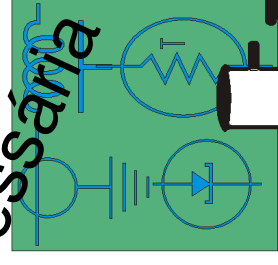
After

A tecnologia



Interface
Onipresente
Ubíqua
Útil

Necessária



Informática

- Tratamento racional da informação
- Sua transmissão
- Armazenamento
- Recuperação
- Reutilização
- Por meio de máquinas ou sistemas automáticos

Informática como **objeto**

- regulamentação e reflexão quanto ao uso dos computadores e de suas conseqüências

Direito da informática

Tribunal de Nuremberg



Direito da informática

Segurança jurídica!



Juiz lalau

Proteção de patentes, marcas, domínios	pirataria
Comércio eletrônico	Privacidade, domicílio, danos materiais e morais, tributação
Crimes de informática	Vírus, invasão de sistemas, spam
Validade dos documentos digitais	Segurança
Liberdade de expressão	censura

- Informática como meio
 - Emprego da informática no direito
- Informática jurídica **documental**
- Informática jurídica de **gestão**
- Informática jurídica **decisional**

Informática jurídica





Incertezas da nova realidade

- A economia globalizada
- O fim do emprego
- Mais desemprego
- Blocos econômicos
- Guerras regionais
- Velhas e novas doenças
- Dois princípios: SDS e PSP (PETERS)



- Há perigo onde menos se espera



Ameaças de segurança

- Exemplos
 - Cartão de crédito - 5 bilhões de dólares por ano
 - Roubo de informação On-line - 10 bilhões
 - Comprometimento com a segurança da informação - 50% das organizações

Média nos anos 90 - EUA

Cybertroubles

- Excesso e irrelevância de informação
- Fadiga e angústia tecnológica
- Isolamento social
- Infowar, guerra da informação
- Ciberterrorismo
- Espionagem digital
- Insegurança nacional
- Insegurança dos sistemas **2a**
- Pirataria
- Vírus, invasão de sistemas, spam
- Invasão de privacidade
- TUDO é digital



Riscos e perigos

"se o jurista se recusar a aceitar o computador, que formula um novo modo de pensar, o mundo, que certamente não dispensará a máquina, dispensará o jurista"
(BORRUSO, Renato. Computer e Diritto)

Advogado "mata" computador a bala

"Matei o computador". Foi o que disse o advogado Jahir Galvão de Lima, 77 anos, logo depois de dar cinco tiros no computador que estava sendo usado pelo escrivão Otacílio Santos, da Delegacia de Marituba, ontem de manhã. Essa foi a maneira encontrada por Jahir para denunciar a condução do inquérito instaurado para apurar a invasão de um condomínio evangélico, para cujos proprietários ele trabalha.

Segundo Jahir, que já foi juiz e há sete anos, depois que se aposentou, tirou a carteira da OAB, "o computador está do lado da bandidagem", ao transformar, por exemplo, um acusado de estar envolvido na invasão daquele condomínio em mera testemunha dos fatos. Em entrevista à imprensa, ontem à tarde, Jahir Galvão não citou o nome de nenhum policial com o qual estaria descontente em relação ao inquérito, embora tenha revelado que há dez anos vem lutando para que essas investigações sejam realizadas.

O tempo todo, porém, o advogado fez questão de deixar claro que sua revolta era contra a máquina. "Sai de casa para matar o computador", afirmou ele, diante do delegado Bertolino Neto, diretor da Seccional do Paar, à qual a DP de Marituba está vinculada. Ele chegou na delegacia com um revólver calibre 38, da marca Taurus, com cinco balas, todas disparadas contra seu alvo. O advogado foi preso em flagrante pelo delegado Clóvis Oliveira, supervisor da unidade de Marituba.

Segundo Bertolino Neto, o acusado iria ser autuado em flagrante por dano contra o patrimônio do Estado, por colocar em risco a vida de terceiros, por usar uma arma num ambiente onde há outras pessoas e por porte ilegal de arma. Bertolino também disse que o advogado ia ser submetido a exame de pólvora combusta e de sanidade mental. Ele acrescentou que, em quase 30 anos de Polícia Civil, ainda não tinha visto uma situação como a de ontem. Depois das formalidades legais e de pagar a fiança, Jahir ia ser solto, para responder ao processo em liberdade.

Tudo começou por volta das



O escrivão Otacílio observa o computador destruído, que levou cinco tiros do advogado

10h30 de ontem. Jahir chegou à Delegacia de Marituba e foi à sala onde estava o escrivão Otacílio Santos, logo na entrada do prédio. Otacílio ouvia o depoimento de duas pessoas, num processo relacionado a um acidente de trânsito, cujos autos haviam retornado da Justiça. Segundo o escrivão, Jahir disse que queria conversar alguns minutos com ele e o policial saiu para comunicar ao delegado Clóvis Oliveira que o advogado encontrava-se na unidade.

Ao retornar à sala em que estava, Otacílio encontrou a porta fechada. E, em seguida, ouviu os disparos de arma de fogo. Às pressas, foi à sala do delegado Clóvis e, assustado, comentou: "O doutor Jahir se matou". Depois, os policiais entraram na sala e um dos investigadores apanhou a arma do advogado. Antes de fazer os disparos, Jahir disse ao casal que prestava depoimento que saísse da sala. Como, a princípio, os dois não lhe deram ouvidos, ele puxou a arma que carregava numa sacola e voltou a pedir ao casal que deixasse o local, porque iria "matar o computador".

Versão - Na Seccional do Paar, Jahir apresentou sua versão, mas fez questão de enfatizar que sua histó-

ria era "longa" e iria revelar só a "ponta do iceberg". Ele disse que há dez anos luta para que seja instaurado inquérito para apurar o que, à época, era uma tentativa de invasão ao residencial "Absalão Plano", localizado em Marituba e fundado pela Assembleia de Deus. Depois de passar pela Divisão de Investigações e Operações Especiais (Dioe) e recorrer até mesmo à direção da Secretaria Executiva de Segurança Pública, Jahir afirmou que, finalmente, o inquérito foi instaurado na DP de Marituba, o que, segundo ele, ocorreu há dois meses.

Mas, há 70 dias, conta o advogado, o condomínio foi invadido. Ainda conforme Jahir, foram apontadas nove pessoas para serem ouvidas como acusadas de participação da invasão. Para sua surpresa, ele disse que uma das pessoas apontadas como envolvidas nesse episódio aparece, no computador, como testemunha. "Agora que o inquérito foi instaurado, o computador começa a fazer bandalheira", disse o advogado, para acrescentar que, agindo assim, a máquina "está trabalhando do lado da bandidagem e contra mim".

O advogado contou que, por volta das 9 horas de ontem, saiu

de casa, no bairro de Nazaré, para, de ônibus, ir à DP de Marituba. Não foi em seu carro porque ele está batido. Antes de sair de seu apartamento, apanhou o revólver, adquirido há 20 anos e que não usava há muito tempo, e foi para a delegacia com a intenção de "matar o computador". Ao chegar lá, conversou rapidamente com o escrivão Otacílio, que já o conhecia, e que saiu da sala para falar com o delegado Clóvis. Em seguida, pediu às duas pessoas que também deixassem a sala, solicitação que fez pela segunda vez, já que na primeira não foi atendido. O advogado fechou a porta e, em seguida, deu quatro tiros na lateral do computador e um no visor da máquina. Segundo Jahir, tudo o que ele quer é que o inquérito esclareça todos os fatos relacionados à invasão do condomínio.

O delegado disse que o inquérito está sendo feito e que já foi ouvido um dos acusados, que já está indiciado. O outro homem apontado como cabeça da invasão também vai prestar depoimento. E, assim como o anterior, será indiciado em inquérito. Até as 17 horas, o computador ainda não havia sido submetido à perícia.

Riscos e perigos

Perigos no **progresso**
tecnológico

Preocupação apenas
mercantil

Medo das novidade



Essa turma é fogo!

WWW – World Wide Web

Interface universal

Conteúdos e serviços em massa

Cada página = uma interpretação do mundo
milhões de editores (LIPMAN)

Forte interação

Forte participação em comunidades

Ser vivo

Mudanças contínuas e rápidas

Redefinição contínua de identidades e
subjetividades

Questões problemas desafios

- desterritorialidade
- Soberania



Intolerância, crimes de ódio
Spam, censura
Privacidade, big brother
3a Pirataria
3b Pornografia
Hackers, virus

- Comércio eletrônico
- Confiabilidade e segurança

Crimes de computador

- Qualquer ato intencional associado a computadores
- Uma vítima sofreu, ou poderia ter sofrido, perda
- Um perpetrador teve, ou poderia ter tido, ganho

- Roubo de componentes de computador está abrangido? Depende do propósito da lei, depende da lei, se genérica ou especial

Crimes comuns

- Pirataria
- Pedofilia
- Invasão de sistemas (dano, estelionato, divulgação de segredos)
 - Bancos, seguradoras, indústrias, órgãos do governo civil e militar
- Difusão de idéias ou material proibido

Crimes puros

- Sabotagem informática: atentado contra a integridade, causar dano, destruir, modificar
 - Dados
 - Mecanismos de acesso ou controle
- Furto de uso de computador
- Acesso indevido ou não autorizado
- Obtenção indevida de dados
- Tráfico de dados
- Violação do dever de informar
- Criação ou divulgação de programas nocivos (virus)

Contratos eletrônicos

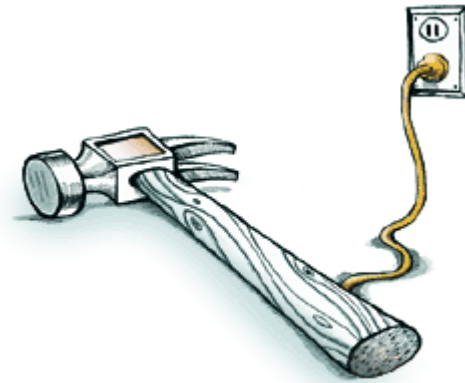
- Qualquer **manifestação de vontade** do fornecedor é considerada um documento válido e passível de execução (art. 48, do CDC)
- Com exceção daqueles em que a lei exige **forma especial** para sua validade, todos contratos podem ser celebrados eletronicamente
- Os contratos celebrados eletronicamente diferem dos contratos clássicos apenas no que se refere à forma como são firmados, ao **meio utilizado** – eletrônico
- Devem preencher todos os **requisitos** aplicáveis às demais espécies de contrato



Contratos eletrônicos

Dificuldades

- Difícil a prova de existência desses contratos através da realização de alguns requisitos para sua validade
 - Autenticidade
 - Integridade
 - Tempestividade
 - Impedimento de rejeição, repúdio
 - Verificação futura
 - Comprovação inequívoca recebimento



Paul Antonson

+ controle + segurança

Conseqüências

+ custos

+ complexidade dos processos

-+ difusão da informação

-+ liberdade de informação

-+ investimento na cultura

-+ consumidores

-+ monopólios

-+ riqueza

Autocontrole pela comunidade

- ◆ Netiqueta - regras do “bom usuário” da internet
- ◆ Código de ética
- ◆ Definição de políticas pelos provedores
- ◆ Selos de qualidade
- ◆ Listas negras

- Peopleware
 - Treinamento das pessoas envolvidas
 - Manter coesão sob a liderança de forte autoridade
 - Manter vigilância e atenção permanente
 - Assegurar boa informação sobre segurança

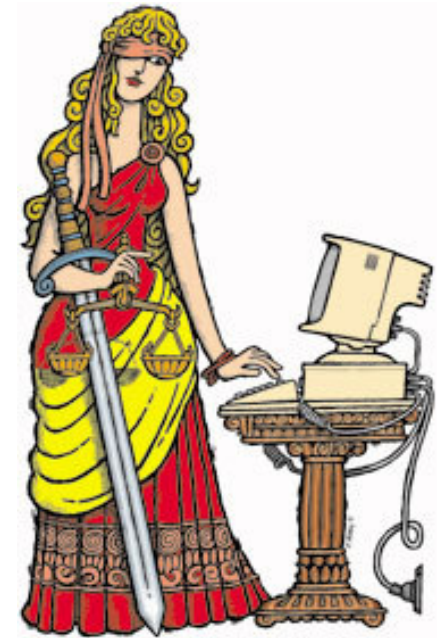
Controle através da tecnologia

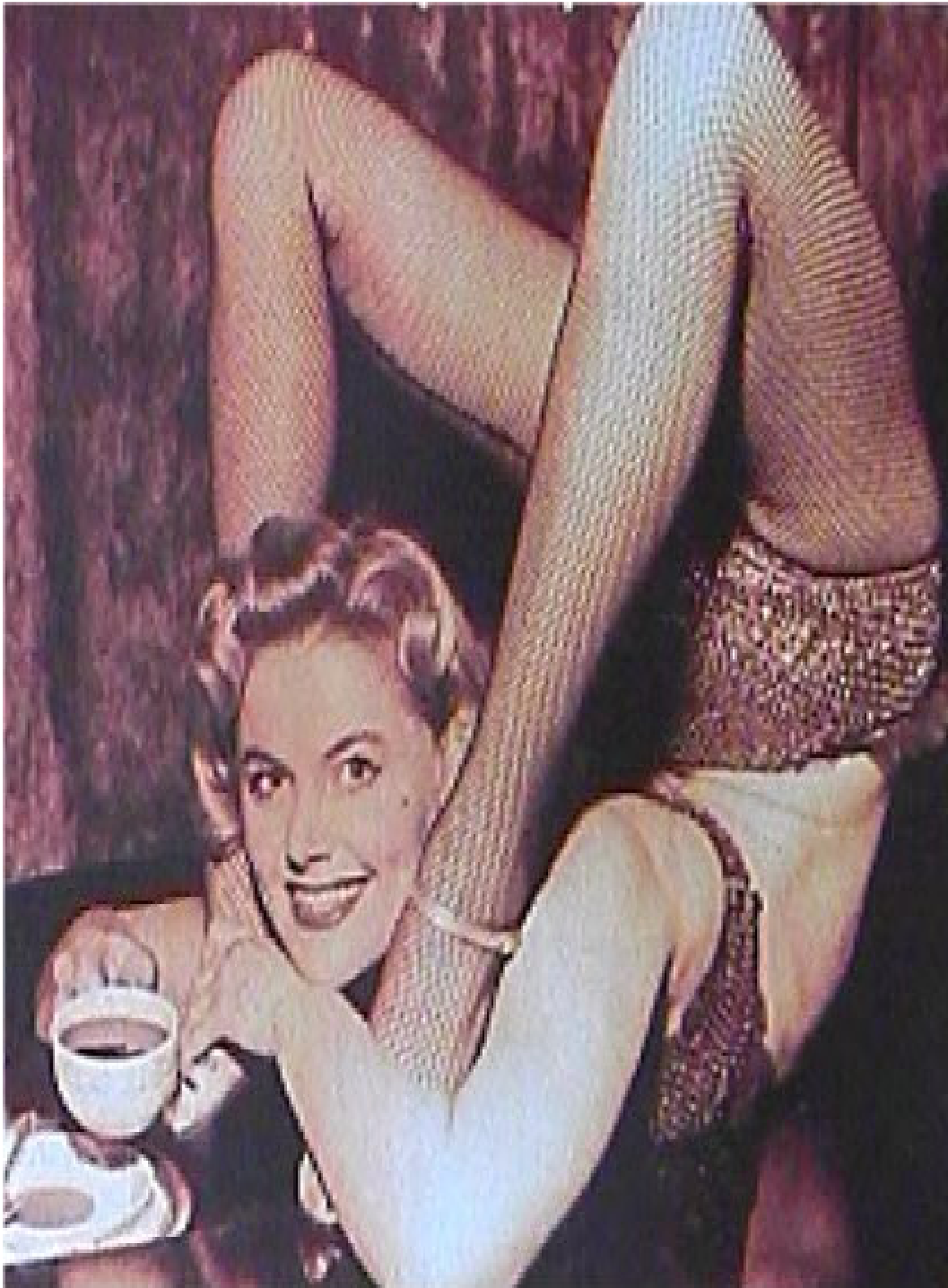
- Utilizar a melhor tecnologia para tornar tecnicamente difícil
 - A realização do crime
 - A sua dissimulação
- Utilizando métodos de controle de acesso
 - Limitação do uso
 - Uso e mudança constante de senhas
 - Certificação e assinatura digital
 - Controles biométricos **4a**
- Proteção dos documentos **4b**
 - Criptografia
- Proteção dos dados
 - Cópias de segurança
 - Anti-vírus
 - Firewall: filtros e bloqueios de mensagens, controle de origem e conteúdo
- Construindo sistemas confiáveis



Controle jurídico

- ❑ Promulgar leis
 - ❑ Realistas e longevas
 - ❑ Adequadas, específicas e rígidas
 - ❑ Devem ter em vista a rápida evolução da tecnologia
 - ❑ Que chamem a atenção do público
 - ❑ Com ampla divulgação
 - ❑ Que compatibilizem o controle penal, civil e administrativo
 - ❑ Adaptação legislativa de textos legais incompatíveis
- ❑ Aplicá-las
- ❑ Preparar a polícia, o ministério público (flagrante)
- ❑ Uniformização das normas de direito internacional privado
- ❑ Definir acordos internacionais
- ❑ Constituição de um juizado internacional
- ❑ Arbitragem e formas alternativas de resolução de conflitos
- ❑ Os usuários e a população devem ser preparados para as mudanças





é preciso flexibilizar

- leis
- sistemas
- mentalidade